



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA DEVIDO A FRATURA MANDIBULAR

FURTADO, B. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DEUS, C. B. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MACHADO, T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MULINARI, G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PIRES, W. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARCIA JÚNIOR, I. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A mandíbula, devido à sua projeção antero-posterior, está comumente suscetível à fraturas em traumas faciais. A musculatura supraioidea que insere-se em seu segmento anterior, quando em condição de fraturas bilaterais envolvendo corpo, sínfise e, mais raramente, côndilo mandibular, podem tracionar o coto ósseo intermediário ocasionando obstrução respiratória das vias aéreas superiores. Entretanto, fraturas que levam à obstrução das vias aéreas são raras. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico com fratura bilateral de côndilo, e fratura da sínfise mandibular, que resultou em retroposicionamento mandibular e obstrução das vias aéreas. Paciente masculino, 20 anos, leucoderma, vítima de acidente automobilístico, foi encaminhado para a sala de emergência da Santa Casa de Araçatuba. No exame clínico, observou-se que foi necessário a realização de traqueostomia, devido a uma importante projeção mandibular posterior. A tomografia computadorizada revelava uma fratura bilateral de côndilo, e fratura na sínfise mandibular com grande deslocamento posterior da sínfise, ocasionando uma obstrução grave das vias aéreas superiores. O tratamento proposto e realizado foi a redução e fixação do côndilo mandibular direito e da sínfise mandibular com placas e parafusos, sob anestesia geral. No pós-operatório, o paciente seguiu com guias de oclusão com elástico para manter a oclusão estável durante 6 semanas. O paciente teve um acompanhamento periódico por 1 ano, evidenciando melhora estética e funcional. Conclui-se que o atendimento imediato para manutenção das vias aéreas e a redução e fixação interna rígida são um tratamento eficaz para fraturas mandibulares bilaterais.

Descritores: Obstrução das Vias Respiratórias; Mandíbula; Fraturas Mandibulares.